

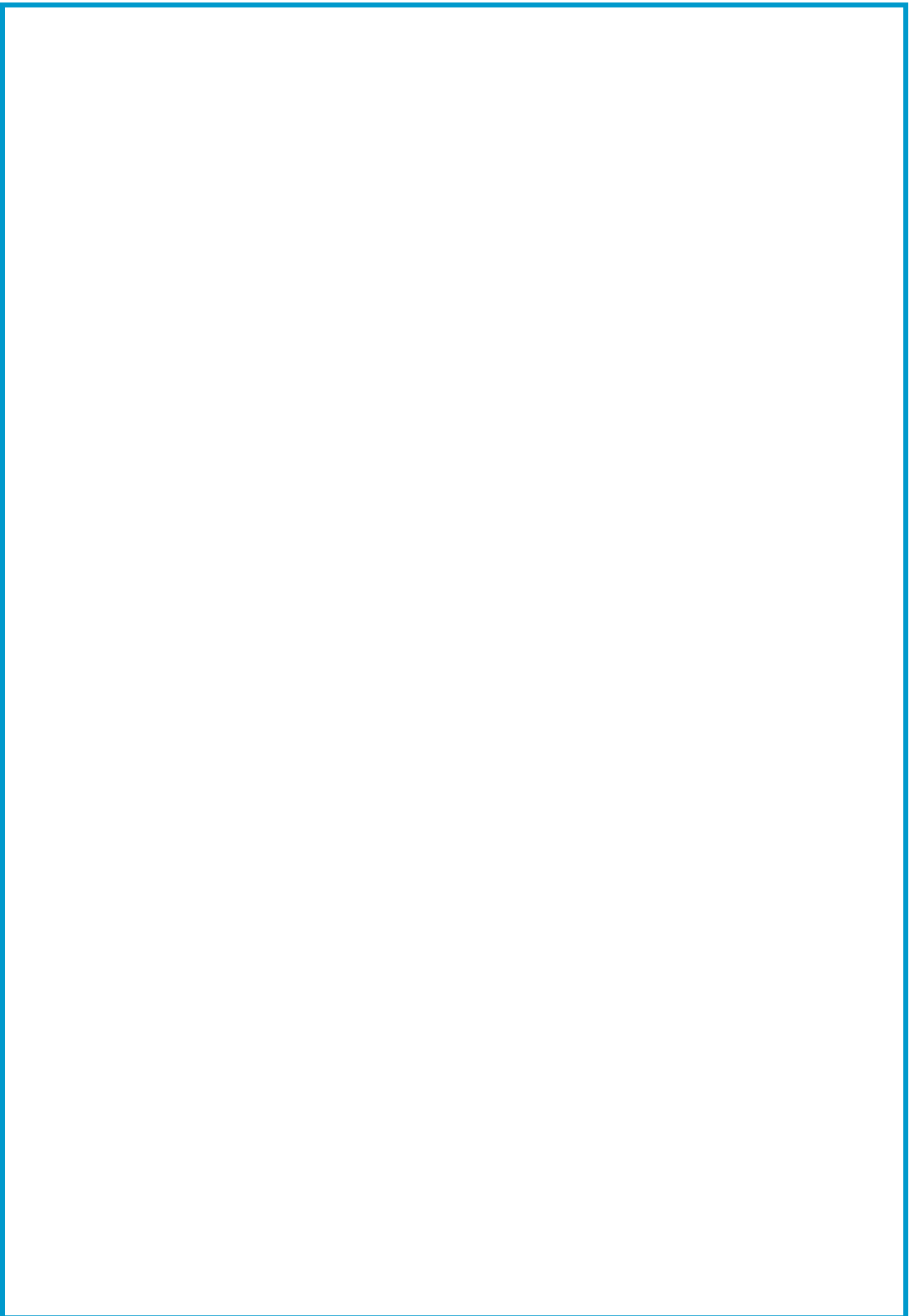


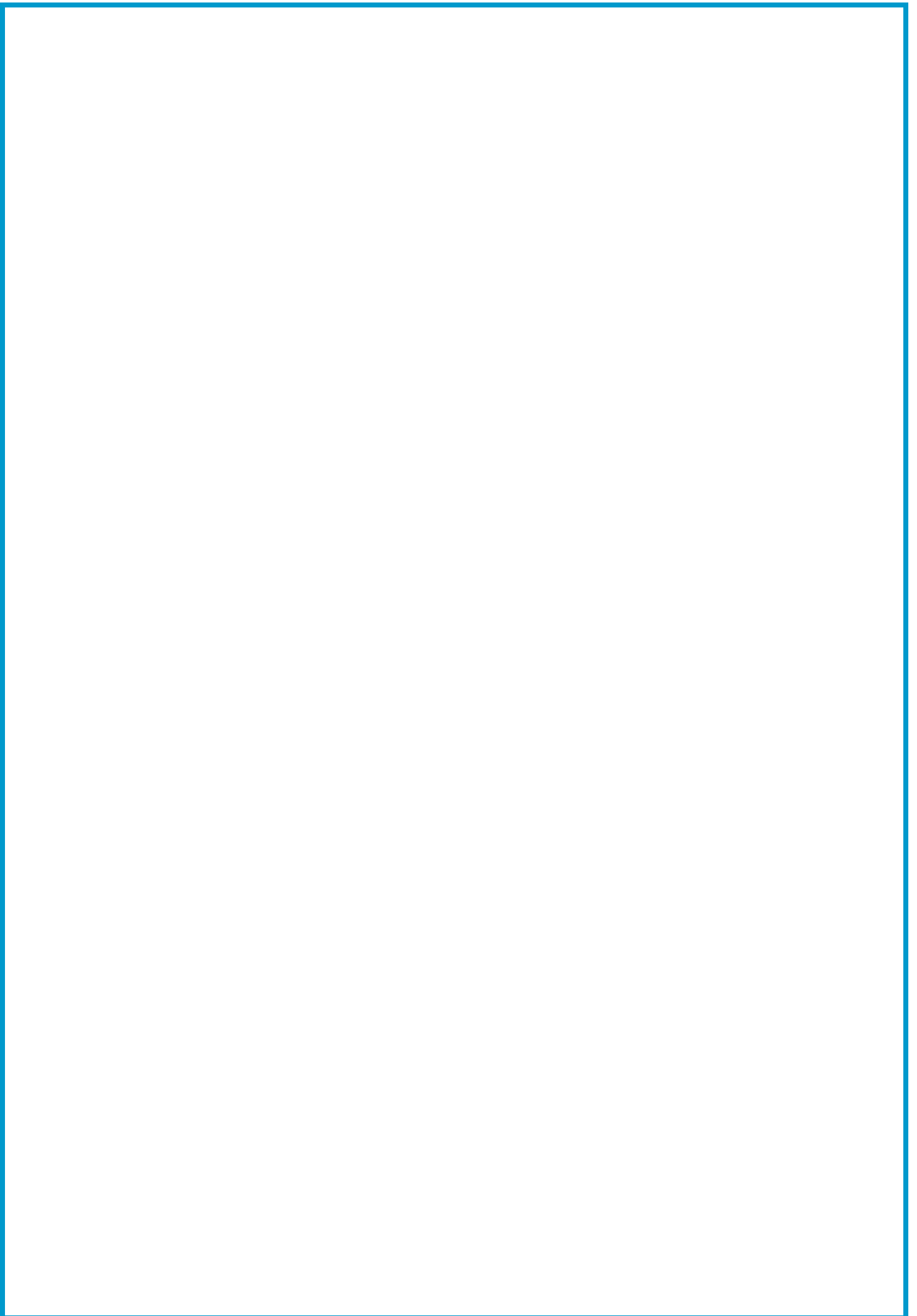
CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE GRÂNDOLA

Plano de Desenvolvimento Social de Grândola 2009-2011

Plano de Acção 2010

18 de Fevereiro 2010





Siglas

ADL - Associação de Desenvolvimento do Alentejo Litoral
AEAL - Associação de Empresários do Alentejo Litoral
ARSA - Administração Regional de Saúde do Alentejo
ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
CAO - Centro de Actividades Ocupacionais
CAT - Centro de Apoio a Toxicodependentes
CCRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
CEF - Cursos de Educação e Formação
CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral
CLAS - Conselho Local de Acção Social
CMG - Câmara Municipal de Grândola
CMI - Cartão Municipal do Idoso
CNO - Centro Novas Oportunidades
CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
CSI - Complemento Solidário para Idosos
DASCE - Divisão de Acção Social, Cultura e Educação
DEPE - Divisão de Estudos, Projectos e Empreitadas
DOMTO - Divisão de Obras Municipais, Transportes e Oficinas
DSUA - Divisão de Serviços Urbanos e Ambiente
EFA - Educação e Formação para Adultos
EPDRG - Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola
ESAIC - Escola Secundária António Inácio da Cruz
FDTI - Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação
FEE - Fundação para a Educação Ambiental na Europa
GNR - Guarda Nacional Republicana
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana
INAG - Instituto da Água
INR - Instituto Nacional para a Reabilitação
IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social
LEADER + - Ligação entre Acções de Desenvolvimento da Economia Rural
MAI - Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais
MAOTDR - Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional
ME - Ministério da Educação
MS - Ministério da Saúde
MTSS - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
NLI - Núcleo Local de Inserção

Plano de Acção 2010

PAIP - Projecto Articulado Intervenção Precoce
PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
PME - Pequenas e Médias Empresas
PNPSO - Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral
POPH - Programa Operacional do Potencial Humano
PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural
PROMAR - Programa Operacional Pescas
QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional
RCG - Rádio Clube de Grândola
RSI - Rendimento Social de Inserção
RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SDEAE - Sector de Desenvolvimento Económico e Apoio ao Empresário

Índice

Índice	5
Nota Introdutória	7
O Plano de Acção 2009	9
Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania	11
Eixo 2: Corrigir as desvantagens na educação, formação/qualificação e emprego e reforçar a integração das pessoas com deficiência	19
Eixo 3: Valorização do Território para a Qualidade de Vida da População	24

Nota Introdutória

O documento apresentado focaliza-se na estratégia de desenvolvimento social local do Concelho de Grândola para o ano 2010, por referência aos Eixos Prioritários de Intervenção, objectivos e medidas, definidos no Plano de Desenvolvimento Social de Grândola (PDS) 2009-2011, e na continuidade do trabalho proposto e desenvolvido no Plano de Acção 2009.

Refira-se que as recomendações do D.L nº 115/2006 de 14 de Junho, bem como da Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral, apontam para a necessária articulação do planeamento social local com os diferentes documentos de planeamento nacionais, regionais e locais, em particular com o Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI). Justifica-se assim a integração no PDS de Grândola das prioridades definidas naquele Plano, com as necessárias adaptações ao contexto social e económico do concelho.

Efectivamente é nas Redes Sociais, através das dinâmicas locais que podem criar, que as políticas sociais e os Planos Estratégicos Sectoriais se podem e devem operacionalizar.

Enquanto instrumento de referência e ferramenta de trabalho, o Plano de Acção encerra um conjunto de objectivos, medidas e acções, devendo permanecer como um documento aberto, uma vez que se reporta a um território e período de tempo demarcado, cuja realidade pode sofrer alterações, não raras vezes, externas ao próprio território e nem sempre simples de prever.

Metodologia

Na sequência da estratégia já adoptada para os documentos anteriormente produzidos, na elaboração do presente documento a abordagem metodológica adoptada teve como principal intuito assegurar a participação do maior número de actores locais, na sua maioria também parceiros da Rede.

Procurou-se implementar um processo de consulta aos diferentes parceiros sobre os **objectivos e acções considerados prioritários** e, sobretudo, **passíveis de executar no decurso de 2010**, bem como a **co-responsabilização dos parceiros na sua execução**.

Assim, o Plano de Acção 2010 resulta, no âmbito do PDS 2009-2011, da avaliação conjunta feita ao Plano de Acção 2009, tendo em conta não só o grau de concretização das Acções nele inscritas, como também as propostas incluídas nos Planos das entidades parceiras do CLAS.

Para tal, foram realizados contactos com técnic@s de áreas específicas e criados momentos de discussão e reflexão em sede de NE, promovendo a monitorização e avaliação do plano anterior e facilitando a consensualização das propostas inscritas no presente Plano de Acção.

Entretanto, o plano de trabalho para cada Acção será estabelecido pelas entidades parceiras envolvidas/a envolver na sua concretização.

Monitorização e avaliação

A implementação de um Plano de Acção requer uma supervisão e monitorização das acções que permitam alcançar os resultados propostos, possibilitando também a introdução de correcções quando necessário.

Como foi referido no PDS, competirá ao Núcleo Executivo coordenar a implementação do Plano, em conjugação com os restantes parceiros do CLAS, numa **metodologia de avaliação e monitorização participada baseada na responsabilização partilhada entre os parceiros**.

Pese embora os constrangimentos verificados na aplicação da metodologia de monitorização dos Planos de Acção proposta pelo NE, foram já aferidas e ultrapassadas algumas questões que poderão garantir uma melhor e mais eficaz monitorização dos Planos. Tal não dispensará contudo um esforço real de todos os parceiros no sentido da organização das tarefas a desenvolver em cada acção com suporte nos instrumentos criados.

Para o Plano de Acção 2010, serão realizados dois momentos de monitorização, no final de cada semestre.

O Plano de Acção 2010

Plano de Acção 2010

Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
1. Promover a melhoria das condições de vida das famílias	1. Rendimento Social de Inserção	1. Garantir que 90 % dos agregados familiares de RSI estabeleçam Acordos de Inserção	1. Promover a assinatura de Acordos de Inserção em 90% dos agregados familiares definidos	N.º de agregados familiares RSI com acordo de inserção celebrado/N.º total de agregados familiares RSI	Segurança Social	NLI	2010	
		2. Garantir a presença de tod@s@s representantes das entidades parceiras obrigatórias, em 90% das reuniões realizadas anualmente	1. Sensibilizar as entidades/técnic@s das entidades parceiras obrigatórias para a importância da sua participação na execução da medida	N.º reuniões realizadas com tod@s@s representantes/ total de reuniões realizadas	Segurança Social	NLI	2010	
		3. Garantir a avaliação em instrumentos próprios de 75% das Acções de cada uma das Áreas de Inserção (no final da acção ou no momento do incumprimento)	1. Aplicar os instrumentos de avaliação criados	% de Acções por áreas de inserção avaliadas	Segurança Social	NLI	2010	

Plano de Acção 2010

	2. Prestações Sociais ⁽¹⁾	1. Garantir a divulgação das Prestações Sociais existentes	1. Promover a divulgação de pelo menos 2 Prestações Sociais	N.º de acções de informação/divulgação realizadas	Segurança Social	Segurança Social; CMG; IPSS's; Centro de Saúde; Juntas de Freguesia	2010	MTSS, CMG e outros parceiros locais
			2. Reunir informação anual referente a cada uma das prestações sociais atribuídas	Informação Reunida (Sim/Não)?	Segurança Social	Segurança Social; CMG	2010	MTSS, CMG
	3. Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral	1. Abranger crianças, jovens, grávidas e idosos no PNPSO.	1. Aferir o número de beneficiári@s em 2010	<i>N.º de crianças abrangidas/ano</i> <i>N.º de Jovens abrangid@s/ano</i> <i>N.º de grávidas abrangidas/ano</i> <i>N.º de Idos@s abrangid@s /ano (idos@s com CSI)</i>	ARSA/Centro de Saúde de Grândola	ARSA/Centro de Saúde de Grândola; Escolas	2010	MS
	4. Cartão Municipal do Idoso	1. Promover a divulgação da Medida em todas as freguesias do concelho	1. Reforçar a dinâmica da Medida CMI	Divulgação na RCG (Sim/Não)? Sessões de sensibilização/informação realizadas (Sim/Não)? N.º de idosos beneficiári@s face a 2009 Número de idosos abrangid@s pela Medida/População com 65 e + anos	CMG	CMG; IPSS's; Juntas de Freguesia	2010	CMG
		2. Aumentar o número de idosos beneficiári@s da Medida						
		3. Garantir que 75% dos idosos beneficiári@s usufruam da mesma						

¹ CSI; Abono de Família Pré-natal; Majoração do Abono de Família para Crianças e Jovens; Subsídio Social na Maternidade; Paternidade e Adopção; entre outras

Plano de Acção 2010

5. PROHABITA	1. Apoiar soluções para famílias com carências habitacionais	1. Concluir a construção de 6 fogos de habitação social em Azinheira de Barros e realojar famílias carenciadas	Construção concluída (Sim/Não)? N.º de famílias alojadas	CMG	IRHU	2010	MAOTDR; Câmara Municipal de Grândola; Cooperativas de Habitação
		2. Construir 75 fogos de habitação social no Carvalhal	Construção iniciada (Sim/Não)?	CMG	IRHU	2010	
6. Apoio ao Arrendamento	1. Apoiar soluções para famílias com carências habitacionais	1. Manter o apoio ao arrendamento até 12 famílias, durante 2010	N.º de Famílias apoiadas	CMG	CMG	2010	CMG
7. Cartão Municipal do Idoso	1. Apoiar soluções para famílias com carências habitacionais	1. Apoiar pelo menos 2 beneficiári@s do Cartão M. Idoso em 2010	N.º de beneficiári@s apoiad@s	CMG	CMG	2010	CMG
8. Porta 65 e outros Programas do IHRU de apoio à recuperação de edifícios	1. Promover a divulgação dos Programas de apoio à habitação	1. Promover pelo menos 2 acções de divulgação dos programas de apoio à habitação / recuperação de edifícios	Número de acções de divulgação realizadas	CMG	CMG; IHRU; Cooperativas de Habitação	2010	MAOTDR; Câmara Municipal de Grândola; Cooperativas de Habitação

Plano de Acção 2010

Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
2. Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio	1. Manutenção e Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	1. Aumentar a capacidade existente em creche na sede do concelho	1. Aumentar a resposta para crianças dos 0-3 anos na sede do concelho.	Número de vagas criadas na sede do concelho / N.º de crianças em lista de espera	Creche e Jardim-de-infância de Grândola, Segurança Social	Segurança Social; Creche e Jardim-de-infância de Grândola; CMG	2010	MTSS; PARES; QREN
		3. Criar a valência de Centro de Dia em Cadoços	1. Promover as condições necessárias à celebração do Acordo de Cooperação	Acordo de Cooperação celebrado (Sim/Não)? N.º de vagas criadas em Centro de Dia	Associação de Apoio e Desenvolvimento Integrado de Cadoços	Segurança Social; CMG	2010	MTSS; PARES; QREN; CMG
		4. Aumentar a capacidade em Lar de Idos@s	1. Apoiar a agilização dos procedimentos (junto das entidades licenciadoras) para concretização do projecto de construção de Lar em Azinheira de Barros	Iniciada a construção (Sim/Não)?	Fundação Padre Américo	Casa do Povo e Junta de Freguesia de Azinheira de Barros; CMG; Segurança Social	2010	MTSS; PARES; QREN; Privados
			2. Concepção e aprovação dos projectos para a construção de Lar para Grandes Dependentes / Unidade de Cuidados Continuados em Grândola	Projectos aprovados (Sim/Não)?	Santa Casa da Misericórdia de Grândola	Outros parceiros da Rede	2010	

Plano de Acção 2010

		5. Construir equipamento na freguesia do Carvalhal (Centro Comunitário do Carvalhal)	1. Apoiar a candidatura a eventuais programas de financiamento	Candidatura realizada (Sim/Não)?	Centro Social do Carvalhal	CMG, Segurança Social e outros parceiros	2010	MTSS; PARES; QREN; Privados
		6. Aumentar em + 40 vagas a capacidade em CAO	1. Criar um pólo do CAO	Acção iniciada (Sim/Não)?	Cercigrândola	Segurança Social e outros Parceiros Locais	2010	MTSS; PARES; QREN; Privados
		7. Aumentar em + 40 vagas a capacidade em Lar Residencial	1. Criar um pólo do Lar residencial	Acção iniciada (Sim/Não)?	Cercigrândola	Segurança Social e outros Parceiros Locais	2010	
		8. Requalificar o Centro Comunitário de Santa Margarida da Serra e a Casa do Povo de Melides	1. Concluir a requalificação do equipamento (Centro Comunitário de Santa Margarida da Serra)	Requalificação concluída (Sim/Não)?	Associação Flor da Serra / CMG	Segurança Social; Junta de Freguesia de St. Margarida e outros Parceiros Locais	2010	MTSS; CMG; LEADER+
	2. Promover a requalificação das instalações da Casa do Povo de Melides		Requalificação concluída (Sim/Não)?	Casa do Povo de Melides	Segurança Social; CMG; Junta Freguesia de Melides	2010	PRODER	
	2. Rede de Cuidados Continuados	1. Impulsionar a operacionalização/funcionamento da Unidade de Média/Longa duração em Grândola até 2011	1. Promover reunião com entidades potenciais gestoras da Unidade	Reunião promovida (Sim/Não)? N.º de entidades presentes?	Direcção Executiva do Agrup. dos Centros de Saúde do Litoral Alentejano e Segurança Social	Outros Parceiros Locais	2010	MTSS / MS

Plano de Acção 2010

	Integrados	2. Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental	1. Identificar necessidades e promover integração em projecto-piloto	Acção realizada (Sim/Não)?	Núcleo Executivo	ARSLVT; Centro Hospitalar de Setúbal; Segurança Social, IPSS's e CMG	2010	MS; MTSS
--	------------	--	--	----------------------------	------------------	--	------	----------

* Aguarda regulamentação

Plano de Acção 2010

Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
3. Promover a Parentalidade Positiva	1. Gabinete de Mediação Escolar	1. Reforçar a Actividade desenvolvida pelo Gabinete	1. Trabalhar as situações de risco social, no sentido de prevenir o abandono escolar	N.º de alun@s acompanhad@s / N.º de alun@s com necessidade de acompanhamento	Agrupamento; CPCJ	Agrupamento; CPCJ	2010	CMG; ME
	2. Reforço da protecção de crianças e jovens em perigo	1. Formar e qualificar anualmente 10 famílias com crianças e jovens abrangidos por medidas de promoção e protecção	1. Desenvolver acções de formação junto de famílias com crianças e jovens abrangidos por medidas de promoção e protecção	N.º de acções promovidas N.º de famílias abrangidas	CPCJ	NLI; CMG; Creche e Jardim-de-infância de Grândola	2010	--
	3. Jornadas Temáticas	1. Dar visibilidade / discutir problemáticas inerentes à Infância e Juventude	1. Promover acções de sensibilização da comunidade educativa para o fenómeno do bullying	Número de acções promovidas	CPCJ	Escolas; Parceiros Locais	2010	CMG, outras a definir
	4. Programa de Saúde Escolar	1. Promover a adesão a comportamentos de saúde	1. No âmbito do Programa de Saúde Escolar, intervir junto da comunidade educativa pelo menos 50 vezes	N.º de intervenções realizadas	Centro de Saúde	Centro de Saúde e Escolas	2010	MS; ME

Plano de Acção 2010

	5. Projecto de Preparação para o Nascimento	1. Assegurar que 60% das grávidas vigiadas na extensão de Saúde de Grândola adira ao Projecto de Preparação para o Nascimento	1. Assegurar a manutenção do Projecto de Preparação para o Nascimento em 2010.	% de puérperas que adiram às sessões de recuperação pós parto % de grávidas abrangidas por acções de educação para a saúde % de grávidas que adiram ao curso de preparação para o nascimento % de puérperas visitadas pela equipa no domicílio	Centro de Saúde de Grândola	Centro de Saúde de Grândola; CMG	2010	MS; CMG
	6. PAIP	1. Formar e qualificar, anualmente, 40 famílias	1. Assegurar a intervenção junto das famílias identificadas	N.º de Famílias abrangidas	Cercigrândola	Parceria PAIP	2010	Parceria PAIP (ME; MS; MTSS; CMG; Cercigrândola)
4. Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão	1. Voluntariado	1. Reforçar o projecto de voluntariado já implementado no Centro de Saúde de Grândola	1. Promover a qualificação d@s voluntári@s /qualificação da actividade em curso.	Promovida a qualificação (Sim/Não)?	ARSA / Centro de Saúde	Parceiros Locais	2010	ARSA / Centro de Saúde de Grândola
		2. Promover a criação de um banco local de voluntariado	1. Promover a realização de pelo menos 2 etapas prévias necessárias à criação do banco local de voluntariado	N.º de etapas promovidas	Centro de Saúde; CMG	Parceiros Locais	2010	MS; CMG
	2. Programa Viver Solidário	1. Debelar/prevenir situações de isolamento social e/ou familiar d@s idos@s, garantindo a dinamização do Programa em todo concelho	1. Reforçar a cobertura do Programa Viver Solidário	Evolução do n.º de idos@s abrangid@s	CMG	Parceria do Programa Viver Solidário	2010	Parceria do Programa Viver Solidário
	3. Grupo de Trabalho para	1. Criar grupo de trabalho, definir e concretizar estratégias de	1. Promover a constituição do Grupo de Trabalho e definir normas de operacionalização	Criado Grupo de Trabalho (Sim/Não)? Definidas normas	CMG	Segurança Social; GNR; IPSS's e equiparadas; Centro de Saúde; CMG	2010	A definir

Plano de Acção 2010

	as questões da Pessoa Idosa, Dependente ou Deficiente	intervenção		(Sim/Não)?				
		2. Prevenir/intervir em situações de abandono, negligência e maus-tratos		<i>Ano seguinte</i>				<i>Ano seguinte</i>
	4. Grupo de Trabalho para as Questões da Igualdade de Género	1. Criar grupo de trabalho, definir e concretizar estratégias de intervenção	1. Promover acções de sensibilização e definir modelo de operacionalização	N.º acções sensibilização promovidas? Modelo criado (Sim/Não)?	CMG	Parceiros da Rede	2010	A definir
	5. Dia dos vizinhos	1. Promover relações de boa vizinhança entre as famílias residentes em habitação social	1. Comemorar o Dia Europeu dos Vizinhos / A Festa dos Vizinhos	Actividade realizada (Sim/Não)?	CMG	CMG	2010	CMG

Plano de Acção 2010

Eixo 2: Corrigir as desvantagens na educação, formação/qualificação e emprego e reforçar a integração das pessoas com deficiência

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
1. Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos, às necessidades das famílias	2. Promoção do sucesso educativo	1. Desenvolver projectos adequados às necessidades identificadas nas escolas	1. Promover a divulgação e apoiar a elaboração de candidaturas	N.º de Programas divulgados N.º de projectos candidatados N.º de projectos aprovados N.º de projectos desenvolvidos	CMG	Agrupamento Vertical de Escolas de Grândola, ESAIC, EPDRG, outros a definir	2010	ME/QREN
2. Reforçar o acesso à formação e ao emprego	1. Cursos de Educação/Formação para Jovens	1. Integrar anualmente 46 jovens em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF)	1. Em 2010 integrar 46 jovens em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF)	N.º de jovens integrados em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF) / ano N.º de jovens encaminhados para Cursos de Educação/Formação de Jovens no IEFP	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e Escolas	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém, Escolas, ADL	2010	MTSS/ME
	2. Contrato Emprego / Inserção +	1. Integrar anualmente 5 pessoas em Contrato Emprego / Inserção +	1. Em 2010 integrar 5 pessoas em Contrato Emprego / Inserção +	N.º total de pessoas integradas em Contrato Emprego / Inserção +	Centro de Emprego de Alcácer do Sal	NLI, Seg. Social, Serviços Públicos, Autarquias locais, Entidades de solidariedade social	2010	MTSS
	3. Programa Vida Emprego	1. Abranger anualmente 6 indivíduos toxicodependentes no Programa Vida Emprego	1. Em 2010 abranger 6 indivíduos toxicodependentes	N.º de Estágios de integração profissional N.º de Apoios ao Auto-Emprego concedidos	Agência Regional do Alentejo/IEFP	Agência Regional do Alentejo/IEFP, CAT do Litoral Alentejano e Entidades Locais	2010	MTSS

Plano de Acção 2010

4. Iniciativa Novas Oportunidades	1.	Integrar anualmente 60 jovens em formação profissionalizante de nível secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)	1.	Em 2010 integrar 60 jovens em formação profissionalizante de nível secundário	N.º total de jovens integrados em formação profissionalizante de nível secundário (modalidades Iniciativa Novas Oportunidades) N.º de jovens encaminhados para Cursos de Aprendizagem no IEFP	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e Escolas	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e Escolas	2010	MTSS/ME
	2.	Integrar anualmente 52 pessoas adultas em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)	1.	Em 2010 integrar 52 pessoas adultas em formação profissionalizante de nível secundário	N.º de pessoas adultas integradas em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (discriminando EFA e Formação Modular)	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ADL	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém, Escolas e ADL	2010	MTSS/QREN
	3.	Garantir anualmente que 85 pessoas obtenham uma certificação de competências através de processo de R.V.C.C.	1.	Em 2010 certificar 85 pessoas através de processo de R.V.C.C.	N.º total de adultos com certificação através do processo R.V.C.C. no ano 2010 (nos CNO existentes) N.º total de adultos desempregados em processo R.V.C.C. no ano 2010	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	2010	MTSS/ME
5. MAI - Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais	1.	Promover actividades de animação do MAI entre as empresas e as instituições no sentido da concertação de acções	1.	Promover 2 actividades de animação do MAI	N.º de empresas e de instituições envolvidas N.º de acções promovidas	ADL, CMG	Rede Social e outros parceiros	2010	QREN / POPH
6. Formação para Pessoas com Deficiência	1.	Integrar anualmente pelo menos 8 pessoas com deficiências e incapacidades em acções de formação	1.	Em 2010, integrar pelo menos 8 pessoas com deficiências e incapacidades em acções de formação	N.º de pessoas com deficiências e incapacidades integradas em 2010	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém, Cercigrândola	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e outras	2010	MTSS

Plano de Acção 2010

						Entidades Locais		
	8. Apoio à colocação e acompanhamento o pós-colocação em Mercado de Trabalho	1. Abranger anualmente pelo menos 2 pessoas com deficiências e incapacidades (inscritas e encaminhadas pelos Centros de Emprego no âmbito do seu plano Pessoal de Emprego ou pelas escolas)	1. Em 2010, apoiar a colocação e acompanhamento pós-colocação de 2 pessoas, em Mercado de Trabalho	N.º de pessoas com deficiências e incapacidades abrangidas	Centro de Emprego de Alcácer do Sal, Cercigrândola	Centro de Emprego de Alcácer do Sal e outras Entidades Locais	2010	MTSS
	9. Incentivos ao emprego de pessoas com deficiência	1. Sensibilizar as empresas através da divulgação dos diferentes incentivos ao emprego	1. Em 2010 abranger 2 pessoas com deficiências e incapacidades, através de Incentivos ao Emprego	N.º de empresas contactadas Nº total de pessoas com deficiência abrangidas	Centro de Emprego de Alcácer do Sal, Cercigrândola	CMG; Cercigrândola; Centro de Emprego de Alcácer do Sal	2010	MTSS
		2. Abranger anualmente 2 pessoas com deficiências e incapacidades, pelos Incentivos ao Emprego						

Plano de Acção 2010

Eixo 2: Corrigir as desvantagens na educação, formação/qualificação e emprego e reforçar a integração das pessoas com deficiência

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
3. Promover a qualificação dos activos empregados e das organizações	1. Iniciativa Novas Oportunidades	1. Integrar anualmente 70 adultos em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)	1. Em 2010, integrar 70 adultos em formação de dupla certificação de nível básico e secundário	N.º de adultos integrados em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (EFA e Formação Modular)	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém; ADL e ESAIC	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém; ADL e ESAIC	2010	MTSS; QREN/POPH
		2. Garantir anualmente que 255 pessoas obtenham uma certificação de competências através de processo de R.V.C.C.	1. Em 2010 certificar 255 pessoas através de processo de R.V.C.C.	N.º total de adultos com certificação através do processo R.V.C.C. no ano 2010 (nos CNO existentes) N.º total de adultos empregados em processo R.V.C.C. no ano 2010	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	2010	MTSS; QREN/POPH
	2. MAI - Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais	1. Apoiar o empreendedorismo e auto-emprego / Estimular a criação de emprego	1. Promover a divulgação de sistemas de incentivo ao empreendedorismo e auto-emprego	N.º de acções desenvolvidas	ADL, CMG-SDEAE	AEAL, IEFP, Escolas e outros Parceiros Locais	2010	POPH; PRODER; PROMAR; QREN
	3. Formação/acção para PME's	1. Abranger anualmente, pelo menos, 5 empresas em acções de formação/acção	1. Realizar acções de formação/sensibilização para dirigentes e recursos humanos em 5 empresas	N.º de participantes/N.º de acções realizadas	ADL, CMG-SDEAE	AEAL, IEFP, Escolas e outros Parceiros Locais	2010	POPH; PRODER; PROMAR; QREN

Plano de Acção 2010

	4. Formação/acção para entidades da Economia Social	1. Melhorar os processos de gestão e reforçar as competências dos seus dirigentes e trabalhadores	1. Promover junto dos parceiros da Rede a divulgação de programas de formação/acção para entidades da Economia Social	N.º de programas divulgados N.º de formações realizadas	CMG	IPSS's e Equiparadas	2010	CMG
	5. Formação para a Inovação e Gestão	1. Divulgar a medida junto das empresas	1. Promover a divulgação directa da medida	Divulgação efectuada (Sim/Não)?	ADL, CMG-SDEAE	AEAL, IEFP, Escolas e outros Parceiros Locais	2010	POPH; PRODER; PROMAR; QREN
4. Promover a melhoria das acessibilidades e informação	1. Espaços Internet	1. Promover formação para jovens em Tecnologias de Informação e Comunicação	1. Promover, pelo menos, 1 acção de formação em TIC	N.º acções promovidas N.º de formandos	CMG - Gabinete da Juventude; FDTI	FDTI; Juntas Freguesia	2010	MTSS / QREN
		2. Alargar às freguesias os espaços públicos com acesso à Internet	<i>Ano seguinte</i>				<i>Ano seguinte</i>	

Plano de Acção 2010

Eixo 3: Valorização do Território para a Qualidade de Vida da População

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a Monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Instrumentos/ Fontes de Financiamento
1. Promover a valorização do território, criando condições para a renovação/fixação da população no concelho	1. Gabinete da Juventude	1. Contribuir para a dinamização do Gabinete da Juventude	1. Apoiar a realização da Feira do Emprego	Realizada Feira do Emprego (Sim/Não)?	CMG - Gabinete da Juventude	Parceiros da Rede Social e outros	2010	CMG
			2. Apoiar a instalação de um "Posto de Informação ao Jovem"	Instalado "Posto de Informação ao Jovem (Sim/Não)?	CMG - Gabinete da Juventude	Parceiros da Rede Social e outros	2010	CMG
	2. Estradas e Transportes de Qualidade	1. Promover a pavimentação/repavimentação em, pelo menos, 3 vias municipais	1. Promover a pavimentação/repavimentação em 1 via municipal em 2010	N.º de vias intervencionadas	CMG	CMG	2010	CMG
			2. Promover a Rede de Transportes Públicos Locais	1. Estabelecer contactos com operadores de transportes públicos locais (Rodoviária, Táxis...)	Acção Iniciada (Sim/Não)?	CMG - DSUA	Operadores de Transportes Públicos Locais	2010
	3. Dinamização Empresarial	1. Apoiar a instalação de novas empresas, através da divulgação de sistemas de incentivo e de áreas de localização empresarial	1. Promover a divulgação dos sistemas de incentivo mediante atendimentos personalizados e sessões de divulgação colectivas	N.º de sessões de divulgação colectivas realizadas N.º de atendimentos personalizados realizados	CMG - SDEAE ADL	CMG, AEAL, IEFP	2010	CMG; outros a definir

Plano de Acção 2010

			2. Promover a abertura de pelo menos 1 espaço de localização empresarial	N.º de espaços de localização empresarial abertos em 2010	CMG - SDEAE	CMG, AEAL e outros	2010	CMG; outros a definir
		2. Promover anualmente o Prémio Empresa Solidária	1. Divulgar o Prémio junto das empresas e promover a sua participação	N.º de empresas participantes	CIMAL	CMG. ADL, AEAL, IEF, Seg. Social e outros parceiros	2009	CMG e outros a definir
	4. Recuperação e valorização do património	1. Promover a recuperação do património urbanístico	1. Concretizar a recuperação de pelo menos 2 edifícios municipais	N.º de edifícios municipais recuperados	CMG	CMG	2010	CMG; QREN
		2. Recuperar e valorizar o património histórico	1. Recuperar pelo menos 2 estações arqueológicas	N.º de estações arqueológicas recuperadas	CMG - Sector do Património Histórico	CMG DEPE, DOMTO, DSUA e privados	2010	CMG e outros a definir
			2. Implementar projecto de musealização da Igreja de S. Pedro e da Central Eléctrica	Implementação iniciada (Sim/Não)?	CMG - Sector do Património Histórico	CMG - Sector do Património Histórico; DEPE; DOMTO; DSUA	2010	CMG e outros a definir
		3. Realizar acções de divulgação do património histórico documental	N.º de acções de divulgação realizadas	CMG - Sector do Património Histórico	CMG - Sector do Património Histórico; DEPE; DOMTO; DSUA	2010	CMG e outros a definir	
	5. Dinâmica Cultural	1. Promover programa regular de difusão cultural	1. Realizar monitorização da evolução da dinâmica cultural	Monitorização iniciada (Sim/Não)?	DASCE - Cultura/ Biblioteca/ Património	DASCE - Cultura/ Biblioteca/ Património	2010	CMG
		2. Promover projectos de formação de públicos						

Plano de Acção 2010

6. Ambiente e Qualidade de Vida da População	1.	Promover a elaboração da Agenda XXI Local	1.	Iniciar procedimentos/contactos para elaboração da Agenda XXI Local	Procedimentos iniciados? (Sim/Não)?	CMG - DSUA	CMG - DSUA	2010	CMG
	2.	Melhorar e modernizar as infra-estruturas de abastecimento de água	<i>Ano seguinte</i>					<i>Ano seguinte</i>	
	3.	Promover a protecção das zonas de captação de água para consumo humano	1.	Promover a elaboração de Estudo Hidrológico - "Delimitação dos perímetros de protecção das zonas de captação"	Estudo iniciado (Sim/Não)	CMG - DSUA	CMG	2010	CMG
	4.	Aumentar para 100% a cobertura de abastecimento de água (em aglomerados com mais de 50 habitantes)	1.	Executar furo de captação em Santa Margarida da Serra	Captação produtiva (Sim/Não)	CMG - DSUA	CMG	2010	CMG
	6.	Promover pelo menos 3 acções/ano de sensibilização ambiental	1.	Realizar acções de sensibilização junto dos proprietários, para a importância da limpeza das linhas de água	N.º de acções de sensibilização realizadas	CMG - DSUA	Associação de Agricultores; Proprietários;	2010	CMG
			2.	Criar suportes de divulgação de Educação Ambiental	Suportes criados (Sim/Não)?	CMG - DSUA	CMG	2009	CMG
	7.	Garantir o cumprimento dos critérios exigidos para a manutenção (e aumento) do n.º de praias do concelho galardoadas com Bandeira Azul / Acessibilidade Total	1.	Formular as candidaturas e promover a manutenção das condições exigidas	N.º de praias do concelho galardoadas com Bandeira Azul / Acessibilidade Total em 2010	CMG - DSUA	Privados, CCDRA, INAG, INR, Capitánias, FEE Portugal, Agência Portuguesa do Ambiente...	2010	A definir

Plano de Acção 2010

2. Promover a melhoria das acessibilidades e informação	1. Sistema de Informação da Rede Social	1. Implementar Sistema de Informação da Rede Social	1. Manter e melhorar a edição do Boletim Informativo da Rede Social	N.º de Edições/ano N.º entidades parceiras participantes	CMG	Parceiros da Rede Social	2010	CMG
			2. Definir/estabelecer Base de Variáveis e Indicadores	Base criada (Sim/Não)?	Núcleo Executivo	Parceiros da Rede Social	20010	CMG